

Hospitais, assim como órgãos e empresas vinculadas ao setor de saúde, têm se destacado como os principais alvos para os cibercriminosos. Em um cenário como o atual, um ataque cibernético a um hospital pode ter consequências ainda mais severas. Para compreender essa situação, a ESET, empresa especialista em detecção proativa de ameaças, explica as razões que fazem o setor de saúde ser atrativo para os criminosos virtuais.

No mês de abril, a INTERPOL [emitiu um comunicado](#) alertando sobre um crescimento significativo de ataques de ransomware direcionados a hospitais de diferentes países. Nos Estados Unidos, o FBI publicou um [alerta](#) em decorrência do aumento de golpes dirigidos a organizações de saúde e entidades governamentais. Também foi [lançado um alerta](#) que fazia referência a e-mails de phishing dirigidos a provedores do setor de saúde americano. Além disso, a principal agência de cibersegurança da República Tcheca publicou uma advertência manifestando [preocupação frente a uma possível investida em grande escala, especialmente dirigido a hospitais](#) e ao setor de saúde em geral.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 20.05.2020